

Adolescentes e idosos no Campus Feliz: a indissociabilidade se faz pelo encontro que move e co-move

Bruna Sattler¹, Josué Braun¹, Vanessa Furtado¹, Izandra Alves^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A leitura constitui-se como uma ferramenta essencial de acesso às subjetividades e fortalecimento de vínculos afetivos e sociais, especialmente entre adolescentes e idosos/as que vivenciam fases etárias frequentemente associadas por alguns teóricos como sendo de crise. Portanto, este trabalho justifica-se pela necessidade de criar espaços que favoreçam o acolhimento e a troca de experiências significativas, considerando o aumento dos índices de sofrimento psíquico nesse público, intensificado pelas mudanças climáticas e pelas consequências da pandemia recente. O estudo tem como objetivo promover encontros presenciais mediados pela leitura de textos literários entre estudantes do Campus Feliz e idosos/as atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Feliz, visando estimular o diálogo e a (re) construção de memórias afetivas. A construção metodológica teve início em 2024, através da demanda do grupo externo e constantes reuniões para construir a proposta indissociável em colaboração com os parceiros dos 4 cursos técnicos da instituição. A aprovação no comitê de ética permitiu o início dos contatos com os participantes ativos: idosos/as e estudantes que responderam a questões específicas acerca da aproximação entre esses dois públicos. Logo após a identificação do perfil dos participantes, a equipe elaborou as estratégias de realização de seis encontros nos meses de julho e agosto, que integraram conhecimentos técnicos dos estudantes nas áreas de Química, Meio Ambiente, Administração e Informática com textos poéticos de Cecília Meireles e Conceição Evaristo, selecionados por sua relevância e por comporem a ementa de literatura dos cursos da instituição. Após cada encontro, idosos/as, estudantes e equipe técnica produziram relatos orais e escritos que estão sendo catalogados e analisados para avaliar a contribuição (ou não) das atividades para o acesso às subjetividades aprendizagens significativas. Como resultados parciais, percebemos a adesão crescente dos estudantes às ações, o engajamento emocional perceptível nos diálogos prolongados, nos gestos de acolhimento e na troca de experiências, além da ampliação do sentimento de pertencimento entre os participantes. Assim, a indissociabilidade que o projeto promoveu se mostrou capaz de auxiliar na saúde emocional e na interação comunitária, contribuindo assim para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), reforçando o papel do IFRS na promoção de práticas educativas que impactam positivamente a sociedade.

Palavras-chave: Idosos; Adolescentes; Leitura.